



**ATA DA REUNIÃO Nº 14
DA CÂMARA COMUNITÁRIA DE PROMOÇÃO ECONÔMICA
DO CONSELHO DA CIDADE
- ORDINÁRIA -
19 de outubro de 2010**

1 No décimo nono dia do mês de outubro de dois mil e dez, terça-feira, às dezessete horas, na
2 sala Nivaldo Nass da Associação Empresarial de Joinville, ACIJ, à Avenida Aluísio Pires
3 Condeixa, nº 2.550, Bairro Saguauçu, em Joinville, Santa Catarina, realizou-se a reunião
4 número quatorze da Câmara Comunitária de Promoção Econômica do Conselho Municipal
5 de Desenvolvimento Sustentável da Cidade de Joinville, Conselho da Cidade, em caráter
6 ordinário, conforme convocação do Presidente Luiz Alberto de Souza e da coordenadora
7 Rocheli Grendene, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura do edital de convocação;
8 b) Leitura e aprovação das atas das reuniões números doze e treze; c) Aprofundamento da
9 discussão sobre requalificação da área central; d) Assuntos gerais. A coordenadora
10 dispensou a leitura do edital de convocação, e das atas das duas reuniões anteriores, que
11 foram aprovadas e assinadas pelos conselheiros presentes. Ao iniciar a reunião comunicou
12 que o conselheiro Charles Narloch não pode comparecer à reunião, mas que em reunião
13 anterior já havia se pronunciado sobre o tema requalificação da área central e fez sugestões
14 em relação à delimitação da área central e outros temas. Os conselheiros passaram à leitura
15 da apresentação e discussão dos eixos temáticos. No Eixo Temático I – Socioeconômico,
16 ressaltou-se que a idéia é diversificar a moradia, implantando Habitação de Interesse Social
17 na área central. Rocheli comentou que esse tema foi muito debatido na Regularização
18 Fundiária, pois o argumento colocado foi que essas pessoas não precisariam utilizar ônibus
19 para vir ao centro, mas a maioria não trabalha no centro, e é necessário que se faça uma
20 pesquisa diferenciada para identificar o tipo de morador. Para o conselheiro Mário Aguiar,
21 colocar moradia social na área central vai empobrecer o centro, e sugeriu que se coloquem
22 pessoas idosas para morar no centro, pois o perfil de quem quer morar no centro ou perto é
23 de pessoas idosas, gerentes e funcionários de bancos, e funcionários da Justiça Federal.
24 Disse concordar em promover moradias no centro, mas não para interesse social. O
25 conselheiro Clailton Breis comentou que, com a classe média, que tem em geral dois filhos,
26 poderá haver maior circulação, e os aposentados em geral gostam mais de ficar em casa.
27 Mário Aguiar falou que, pela delimitação dada pelo IPPUJ, já há moradias de alto padrão.
28 Rocheli explicou que a área para interesse social seria à Rua Nove de Março. Clailton falou
29 que o entorno do terminal central, onde há mais circulação de pessoas, é considerado área
30 quente, e que perto do Mercado Público e do Moinho, onde há construções abandonadas,
31 considera-se área fria. A conselheira Juliana comentou que nenhum investidor investiria
32 numa área desvalorizada. Mário Aguiar propôs a substituição de usos industriais por
33 habitacional, não especificamente de interesse social. Quanto à ideia do calendário cultural,
34 sugeriu retirar o texto “população de menor poder aquisitivo”, pois deveria ser para todas as
35 rendas. No Eixo Temático II – Ordenamento Territorial, Mário falou sobre o Incentivo ao Uso
36 e Ocupação do Solo para moradia, comércios e serviços, com a diminuição da superfície
37 mínima do lote e flexibilidade na exigência de estacionamentos para moradia. Disse não
38 concordar com a verticalização do centro, pois o sistema viário não comporta. Rocheli
39 sugeriu a construção de prédios de estacionamentos na área central, como em outras
40 cidades. Mário Aguiar sugeriu retirar do texto “diminuição da superfície mínima do lote” e
41 incluir “incentivo à construção de estacionamentos garagem”. Ao passarem para o item IPTU
42 Progressivo, Direito de Preempção e Transferência do Potencial Construtivo, o conselheiro
43 Clailton falou que a intenção do IPTU Progressivo é diminuir o número de terrenos baldios e



casas abandonadas na área urbana. Sobre o Eixo Temático III - Mobilidade Urbana, o conselheiro Mário Aguiar falou sobre ações prioritárias, implantar corredores de ônibus na Avenida Beira Rio e na Rua Nove de Março, bem como estudar a possibilidade de carona solidária. Rocheli sugeriu tirar corredor de ônibus da Rua Nove de Março, e Mário sugeriu que se faça um estudo de mobilidade urbana. Clailton comentou que a requalificação da área central é para curto prazo, e estudos sobre VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos) e metrô de superfície, para longo prazo. Disse ainda que já foram feitas diversas pesquisas para se chegar ao corredor de ônibus na Rua Nove de Março. Rocheli explicou que sua proposta para a Rua Nove de Março tem três faixas, diminuir a calçada e deixar uma faixa exclusiva para ônibus, uma só para carros, e outra compartilhada. Clailton comentou que a CDL e o IPPUJ já fizeram estudos para a retirada do terminal central da Rua Nove de Março e transferi-lo para a Avenida Beira Rio. A pesquisa realizada verificou que setenta por cento das pessoas que passam pelo centro utilizam o terminal central. Rocheli disse não ser contra o corredor de ônibus, mas sim a forma como foi feito, pois poderia haver um corredor de ônibus e uma faixa para carros, sem diminuir as calçadas. Para Rocheli é importante que se faça uma apresentação do projeto completo da mobilidade urbana em Joinville antes de analisar com clareza essa questão. Os conselheiros falaram sobre o uso de bicicletas, e Clailton falou que a ideia é incentivar o uso da bicicleta para diminuir o uso de transporte individual. Rocheli falou sobre fazer um estacionamento no centro estendido, usar o estacionamento do Centreventos e a área do Mercado Municipal. Sobre o Eixo Temático IV – Equipamentos e Espaços Públicos, o conselheiro Marcos Boettcher disse ser contra a construção do Teatro Municipal no local onde está previsto, e Mário Aguiar propôs sua construção viabilizando o estacionamento compatível para todo o complexo. Os conselheiros falaram sobre criar um parque linear nas margens do Rio Cachoeira, considerando a área da empresa Lepper, do Mercado Municipal, da Praça Dario Sales, da Ciser, do moinho e do futuro Parque da Cidade. Quanto ao Eixo Temático V – Ambiente Construído e Natural, os conselheiros falaram ser importante recuperar a arquitetura histórica dos imóveis tombados da área central e no SE1. No Eixo Temático VI – Gestão da Cidade, dada a incluir. Na questão da mobilidade, os conselheiros ressaltaram a importância de estudar a cidade como um todo, e não somente a área central. Sem mais a tratar, às dezoito horas e trinta minutos a coordenadora Rocheli deu por encerrada a reunião. Ficam registradas as justificativas de ausência da conselheira Juliana Filipe, e dos conselheiros Gean Marcos Dombroski Corrêa, Alsione Gomes de Oliveira Filho, Charles Narloch, Raulino João Schmitz e José Laércio Escodel. Eu, Patrícia Rathunde Santos, Secretária Executiva do Conselho da Cidade, lavrei a presente ata com base nas informações prestadas pela relatora Dulcinéia Maria da Silva. A ata vai assinada pela coordenadora, por mim e pelos conselheiros presentes. Joinville, dezenove de outubro de dois mil e dez.

Rocheli Grendene
Coordenadora da Câmara Comunitária
de Promoção Econômica do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva do Conselho da Cidade



This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.